Sempre há uma porta aberta

Meu nome é Mohamed Salah Amer Ahmed Kahla, eu sou do Egito, tenho trinta e dois anos.

Em 2008 eu saí do Egito, fui para o Sudão para trabalhar com uma empresa de construção civil por seis meses e depois desse tempo eu iria voltar para o Egito. Quando cheguei no Sudão, no primeiro dia eu já estava pensando em voltar, não me senti bem, não sabia por que mas não gostei mais de ficar naquele lugar. No dia seguinte saí na rua, queria encontrar as pessoas de lá, conversava com todas as pessoas que andavam nas ruas, eles podiam saber que eu era do Egito pela minha cor, e eles gostam muito do meu país. Na verdade eu tive uma opinião muito diferente da de antes, pensei que deveria ficar no Sudão.

Depois de três meses no Sudão eu amei aquele país e pensava em fazer meu trabalho lá após terminar meu contrato com a empresa.

Depois de seis meses toda a equipe da empresa voltou para o Egito. Eu fiquei no Sudão porque eu senti uma energia muito boa naquele país, e queria fazer um trabalho diferente e único.

Fiz o planejamento para trabalhar em dois meses, escrevi todos os detalhes do que precisava fazer e abri uma empresa pequena de construção, e depois entrei em contato com todas as empresas grandes no Sudão, mas elas não queriam passar trabalho para minha empresa. Eles me aceitavam trabalhar com eles pelo meu nome, mas não pelo nome da minha empresa. Eles queriam meu trabalho mas não queriam que minha empresa ficasse conhecida no mercado, mas eu não aceitei e fiquei três meses sem trabalho mas nunca pensei em voltar para o Egito. Meu plano era ser grande naquele mercado de trabalho.

Um dia voltei para minha casa, tomei banho pra tirar todas as energias negativas da minha cabeça e falei para mim mesmo: vamos trabalhar com um plano novo no novo dia. Saí na rua e fui para uma área nova que tinha muitas casas, vilas, prédios novos. Escolhi a maior vila e conversei com o dono das 5 vilas daquela área; tinha uma vila ainda não completa, as paredes eram muitos grandes e a área 3000 metros quadrados. Conversei com o dono dessa vila para fazer só o planejamento completo da parte elétrica e trabalhar até o final. Fiquei conversando com ele 6 horas, com muitas energias positivas eu fechei o acordo com ele. Fiz o planejamento, preparei minha equipe de trabalho e comecei o trabalho na mesma semana. Eu ainda andava nas ruas todos os dias e olhava para todas as pessoas enquanto elas trabalhavam e como faziam para escolher uma grande equipe de trabalho. Então meu time ficou pronto, para fazer todas as coisas que você quisesse e com alta qualidade naquela cidade. Fechei um contrato completo com essa vila, de A a Z, até a mobília. Essa vila chamou muita atenção de todos, e ainda nem estava completa. Depois de 6 meses eu tinha 3 contratos novos em áreas diferentes.

Quando completou um ano e três meses, minha luz brilhou, o dono da casa fez uma grande festa, teve muitas visitas, muitas propostas de trabalho. Completei 8 anos no Sudão, foi muito bom o tempo que passei lá, tenho muitos amigos até hoje.

Em 2016 nova vida, novo plano, novo país. Vamos lá...

2016 foi um ano muito especial na minha vida. Casei com meu anjo de coração puro, até o fim da minha vida.

Em julho viajei para o Brasil, o país mais natural do mundo. Eu amo a natureza e animais, mar, cor verde, me senti muito feliz quando cheguei .

Passaram 4 meses e ainda não tinha trabalho, essa coisa fez eu me sentir mal, conversei com 3 empresas na mesma área do meu trabalho, mas meu problema era que ainda não falava português, e na verdade foi meu erro porque eu não estudei e ainda usava inglês na minha vida, e no Brasil não vale a pena. Outra coisa também, se eu trabalhasse com um salário mínimo não poderia viver bem, pagar aluguel e outras coisas. Fiquei pensando muito, o que eu vou fazer? O que posso fazer? E quando? Como? Muitas perguntas e não tinha respostas, não sabia nada do mercado de trabalho no Brasil. Fiz muitas pesquisas de como era o mercado do Brasil e achei muitas coisas, mas diferentes da minha área de trabalho. Todos os tipos de alimentos, carne, venda online, muitas coisas, comida, cosméticos, ainda não sabia o que eu poderia fazer, mas eu queria abrir uma empresa de exportação para todos os tipos de mercadorias. Eu fiz minha empresa em 2017, depois de 6 meses no Brasil. Mas ainda não tinha um trabalho pronto. Fiz muitos projetos de trabalho no Brasil e fora do Brasil, plano de abrir restaurante, marmitas, exportação de produtos alimentícios, molho de tomate, biscoitos, óleos, frango, cosméticos, café, mas ainda não tinha nada.

Fiz uma página no Facebook de cosméticos, para vender marcas de cosméticos fora do Brasil, e escrevi meu contato. Quase completou um ano e ainda não tinha nada.

Minha esposa ficou grávida.

Fiquei muito feliz e fiquei um mês não pensando sobre trabalho, só feliz... Depois pensei muito sobre isso, como vai ser nossa vida no Brasil sem plano de trabalho, sem saber como ter movimento no Brasil. Pensei em voltar para o Sudão, ainda tinha trabalho lá, tinha contatos. Pensamos em voltar para lá e quase ficamos prontos para voltar... Após um mês tive um pedido de produtos cosméticos, uma grande quantidade. Nesse dia fiquei o dia todo pensando sobre isso, muitos meses sem movimento e um dia tive uma grande venda.

Vamos trabalhar.

Fiquei pensando sobre cosméticos, olhando o mercado lá fora e no Brasil, escrevi todos os detalhes que achei, entrei em contato com muitas fábricas no Brasil. Depois de 2 meses tinha a imagem completa do mercado.

Plano 1: Ter marca própria para exportação.

Plano 2: Ter trabalho dentro do Brasil.

Plano 3: Vender outras marcas.

Fiz pesquisa no mercado do oriente médio, sobre as 2 maiores marcas de cosméticos e soube onde eles fabricavam esses produtos. Entrei em contato com as fábricas que faziam esses produtos e pedi orçamentos para poder ter minha própria marca. O preço era mais caro do que outras fábricas, mas a qualidade era bem diferente, muito boa. E hoje eu tenho minhas próprias marcas de cosméticos. Já completei o plano 1 e o plano 3, ainda não fiz o plano 2, mas um dia vou fazer.

Agora falo graças a Deus, rezo muito para Deus me ajudar muito e sempre. Eu acredito que na nossa vida Deus sempre fica do nosso lado, sempre traz boas coisas para você e deixa você longe de coisas ruins.

No final eu posso falar:

Quando todas as portas fecham você precisa ter confiança, ser muito forte porque tem uma porta maior ao seu lado, sempre aberta. E quando uma coisa boa acaba na sua vida, não fique triste porque vai ter uma coisa melhor esperando você chegar.

Alhandullallah.

Para sempre amo minha família, esposa e filho...

2019, Elementar 1